

**ALCOOLEMIA – ESTUDO PRELIMINAR E RETROSPECTIVO DAS VÍTIMAS FATAIS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ANO DE 2015 NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL**

Marilene Neves<sup>1,2</sup>, Larissa Rosa Dias Faustino<sup>1</sup>, Isabel Cristina Cordeiro de Barros<sup>1</sup>, Thussya Beatriz Melquiades da Silva<sup>1</sup>, Jaime Trevizan Teixeira<sup>2</sup>, Alexandre Silva Brasil<sup>2</sup>, Diniz Pereira Leite Junior<sup>3</sup>, Eguiberto Bernardes Fraga Junior<sup>2</sup>, Elisangela Santana Oliveira Dantas<sup>3</sup>.

1. Discente do curso de Biomedicina da UNIVAG.

2. Perícia Oficial e Identificação Técnica de Mato Grosso (POLITEC).

3. Docente do curso de Biomedicina da UNIVAG.

**Introdução:** Alcoolemia é o grau de álcool contido no sangue de um indivíduo, ou seja, a quantidade de álcool por litro de sangue (BARJONET, 1988). O álcool etílico, nome usual ao etanol, está no topo de substâncias tóxicas encontradas na toxicologia forense pela razão de que o abuso de álcool e a embriaguez normalmente estão relacionados com diversos acidentes fatais, mortes traumáticas, suicídios, crimes violentos e comportamento antissocial em geral (KASSASBEH, 2011). A combinação drogas (incluindo álcool etílico) – direção de veículos é considerada responsável por grande parte dos acidentes de trânsito, especialmente os com índice de gravidade maior (MOREIRA, 2008). As pesquisas realizadas durante os últimos 50 anos mostraram a relação direta do aumento da concentração de álcool no sangue dos condutores e o crescente risco de acidente (HOFFMANN *et al*, 2011). Segundo Hoffmann (2011), os acidentes de trânsito podem ser considerados como um gravíssimo fenômeno socioeconômico, tanto pelos crescentes índices que tem atingido em todo o âmbito nacional e internacional, quanto pelas suas características fatais. O equipamento utilizado é o THERMO TRACE CG ULTRA, o método mais indicado para a determinação qualiquantitativa do álcool na clínica e nos casos forenses. Trata-se de Cromatografia Gasosa (CG), associada à técnica de *headspace* (HS), utilizando-se detectores específicos tais como o Detector de Ionização de Chama (FID) e coluna capilar de polietilenglicol (SCHOMBURG, 1990; CHRISTMORE, 1984; HOLLER *et al*, 2009; WASFI *et al.*, 2004, RANGEL, 2003/2004). **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico das vítimas fatais de acidentes de trânsito no Estado de Mato Grosso, através de avaliação dos prontuários do ano de 2015. **Métodos:** Foi feito um levantamento de dados e análises estatísticas dos exames de dosagem alcoólica no sangue das vítimas fatais de acidentes de trânsito no Estado de Mato Grosso realizado pela Diretoria Metropolitana de Laboratório Forense da POLITEC, localizada na cidade de Cuiabá, Mato Grosso (MT), local para onde são encaminhadas todas as amostras de sangue das vítimas fatais envolvidas em acidentes de trânsito no Estado. O método utilizado pelo estudo foi feito com dados tabulados de prontuários da Perícia Oficial e Identificação Técnica (POLITEC) do Estado de Mato Grosso com as seguintes variáveis: sexo; faixa etária; região do Estado onde ocorreu o óbito, bem como o dia da semana em que se deu o fato. Das amostras encaminhadas para exames de dosagem alcoólica realizados na POLITEC-MT, 1.201 são os números de dados coletados, destas 673 são outros tipos de acidentes não relacionados a acidentes de trânsito. **Resultados:** Das amostras encaminhadas para exames de dosagem alcoólica realizados na POLITEC-MT, 528 são oriundas de vítimas de acidente de trânsito, dessas 269 (50,95%) apresentaram resultado negativo para a presença de etanol no sangue e o restante, 259 (49,05%) apresentaram resultado positivo para a presença de álcool (tabela 01). Diante destes dados, observa-se um equilíbrio entre os resultados qualitativos das vítimas de acidente de trânsito no Estado de Mato Grosso. Ao considerar os resultados positivos para a presença de álcool em vítimas de acidentes de trânsito observa-se maior frequência no sexo masculino, na faixa etária entre jovens (de 21 a 25 anos), verificou-se uma maior ocorrência desses acidentes aos finais de semana (sábado, domingo e segunda – feira), sendo a região de Barra do Garças aquela com maiores índices. **Conclusão:** Os resultados obtidos com esse estudo mostra a relevância do envolvimento do etanol em acidentes de trânsito com vítimas fatais. Este estudo trará contribuições não apenas para a área de análises estatística no sentido de identificar os indivíduos com maior propensão a envolver-se em acidentes de trânsito decorrentes do consumo de bebida alcoólica. Em adicional, para subsidiar melhorias nas políticas públicas voltadas para a conscientização e intervenção dos danos decorrentes da associação entre condução de veículo e consumo concomitante de álcool.

**Palavras chaves:** etanol, mortes, Perícia Criminal, sangue, dosagem alcoólica.